

RESSECÇÃO PARCIAL DE MANDÍBULA – RELATO DE CASO

Rafaela SCARIOT; Ingrid Araujo OLIVEIRA; Paulo Roberto MÜLLER; Nelson Luis Barbosa REBELLATO; Delson João COSTA.

A osteomielite é uma doença inflamatória óssea rara. Dentre os ossos faciais, a mandíbula é o mais afetado por apresentar um suprimento sanguíneo pobre. O tratamento de tal infecção é realizado com altas doses de antibióticos e, freqüentemente, a intervenção cirúrgica também é necessária para promover a drenagem e a remoção de seqüestros ósseos. Paciente M.A.S.M., leucoderma, sexo feminino, 64 anos, 31kg, foi encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais da Universidade Federal do Paraná, com imagem radiolúcida de rarefação óssea na região anterior do corpo da mandíbula, entremeada por áreas radiopacas, com bordas irregulares, e com fratura patológica. Na anamnese a paciente relatou história de instalação de quatro implantes em região antero-inferior de mandíbula há 4 anos. Após episódios sucessivos de dor, edema e seqüestração óssea intra e extrabucal, todos os implantes foram removidos em outros serviços. Devido à história clínica da paciente, foi optado por biópsia incisional da região. Após o diagnóstico histopatológico de osteomielite, e de acordo com a extensão e a progressão da lesão, optou-se pela ressecção total da região e reconstrução com placa e parafusos do sistema 2.4. Após um ano, a paciente encontra-se com bom resultado estético e funcional.